

## RESUMO

O presente estudo teve como objetivo principal avaliar a invasão biológica por espécies arbóreas em dois fragmentos (F1 e F2) de Floresta Ombrófila Mista em Lages, SC. Foram alocadas 25 parcelas em cada fragmento, distribuídas em cinco transeções de 20x100 m, perpendiculares as bordas e com distância mínima de 100 m entre si, onde foram avaliados os componentes arbóreos adulto (indivíduos com DAP - diâmetro a altura do peito - maior ou igual a 5 cm) e regenerante (indivíduos pertencentes à espécies arbóreas com DAP menor que 5 cm e altura maior que 10 cm). Estes foram identificados e mensurados (circunferência e altura). Foi calculado, para cada estrato e para cada fragmento, os descritores fitossociológicos e o Índice de Invasão Biológica (IIB). A relação entre o IIB e a distância da borda foi verificada por meio de regressões lineares simples. O agrupamento de espécies exóticas e nativas foi determinada por meio de correlações de Spearman e a construção de dendrogramas. No total, foram amostrados 3.701 indivíduos distribuídos em 105 espécies e 42 famílias, sendo cinco espécies invasoras: *Citrus limon* (L.) Burm, *Ligustrum lucidum* W.T. Aiton., *Ligustrum sinense* Lour., *Pinus elliottii* Engel. e *Pinus taeda* L. A família Myrtaceae apresentou o maior número de espécies (22), com um total de 890 indivíduos amostrados. No F1 houve um valor de IIB relativamente baixo, sendo *Pinus taeda* a espécie com maior participação na invasão. O IIB no F2 foi alto, especialmente no estrato regenerativo, pela alta participação de *Ligustrum lucidum* (maior Índice de Regeneração Natural nesse estrato). Não foi observada relação entre a distância da borda e a intensidade da invasão biológica. Os resultados demonstraram que os fragmentos apresentaram diferentes padrões de invasão biológica, determinados pela natureza da matriz de entorno e pelas características ecológicas das espécies invasoras.

**Palavras-chave:** Espécies invasoras, Regeneração natural, Índice de Invasão Biológica, Floresta Ombrófila Mista, Floresta com Araucária.